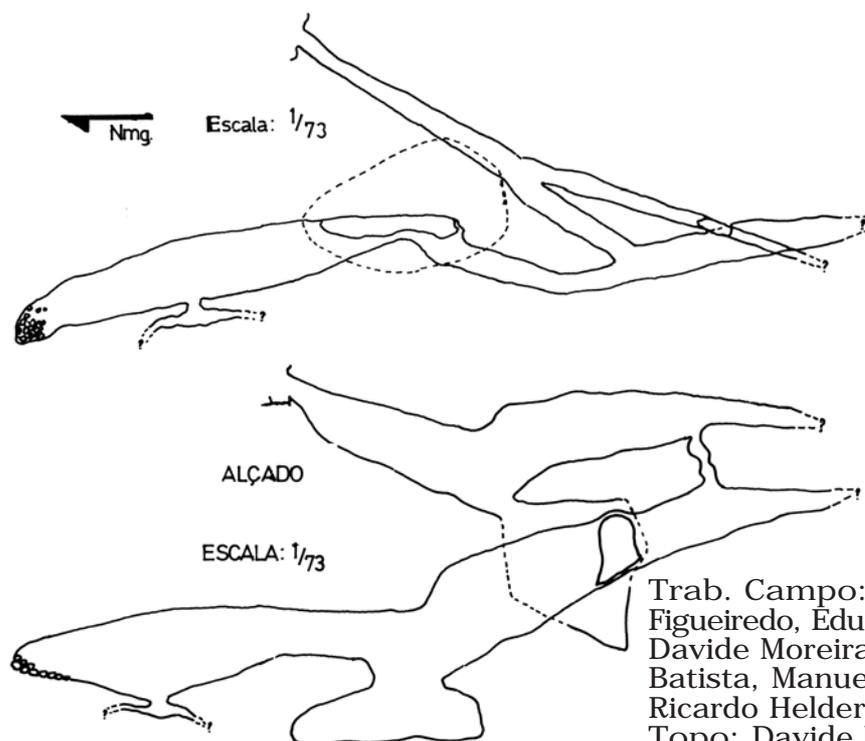


Gruta da Fujaca I



Carta Militar (1:25000): 219

Coordenadas UTM: 29T NE 4464639 0550248
Cota: 90 m

Distrito: Aveiro
Concelho: Mealhada

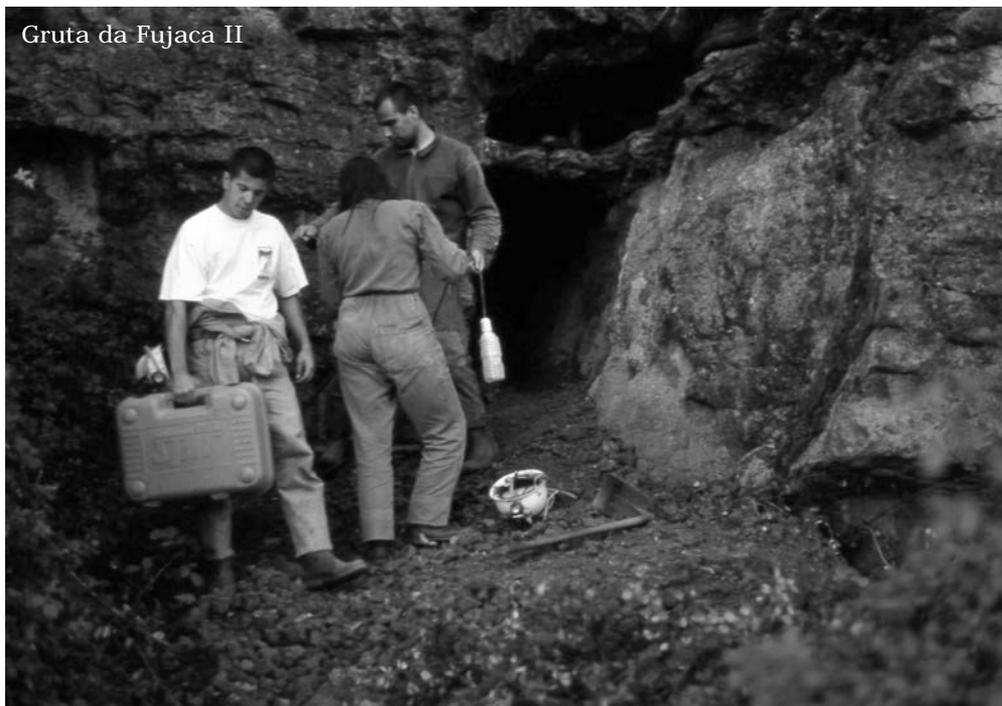


Trab. Campo: Ana Figueiredo, Eduardo Ferraz, Davide Moreira, Luís Batista, Manuel Freire, Ricardo Helder
Topo: Davide Moreira, Manuel Freire
Outubro de 1998

LOCALIZAÇÃO DESCRITIVA

Na saída da Pampilhosa do Botão em direcção a Larçã, cerca de 500 metros à frente encontram-se do lado direito da estrada fornos de cal. Tomar o primeiro desvio à direita – 50m depois dos fornos de cal e 10m antes da placa limitativa da direcção distrital de estradas. E após se percorrer sensivelmente 50m, encontra-se a primeira curva à esquerda da qual se avista uma pequena falésia do lado direito. As grutas encontram-se no sopé dessa falésia. É possível alcançá-las seguindo por um caminho de pé posto entre silvados, onde se pode observar bastante lixo.

Gruta da Fujaca II



DESCRIÇÃO DA GRUTA

É uma gruta de desenvolvimento horizontal, dando a entrada para uma conduta forçada, a qual tem inclinação de cerca de 50°. No final desta encontra-se uma outra conduta mais ou menos perpendicular a esta, também forçada. O seu maior desenvolvimento estende-se para a direita onde esta conduta se vai alargar. Existe também uma pequena sala circular num nível inferior.

O desenvolvimento total da gruta é de 35 metros.

É de salientar que a conduta terminal acaba abruptamente devido a um abatimento, provavelmente provocado pela exploração da pedreira.

Foram vistos três morcegos, uma centopeia e bastantes mosquitos. Foi também observado algum lixo dentro desta, devido ao seu fácil acesso.

Gruta da Fujaca II

LOCALIZAÇÃO DESCRITIVA e sua DESCRIÇÃO

Esta gruta encontra-se a cerca de 10 metros da entrada da Gruta da Fujaca I e não é mais do que uma pequena galeria com 6,5 metros de desenvolvimento, obstruída por entulho.

Fontes locais afirmaram ser esta gruta a de maior desenvolvimento, chegando-se mesmo a um pequeno rio subterrâneo. Disseram também que a entrada desta foi tapada propositadamente há alguns anos, embora não saibam dizer qual o motivo.

Tendo em conta tal facto e, devido às suas características, é de se tentar uma desobstrução nesta cavidade.

Buraca da Manga

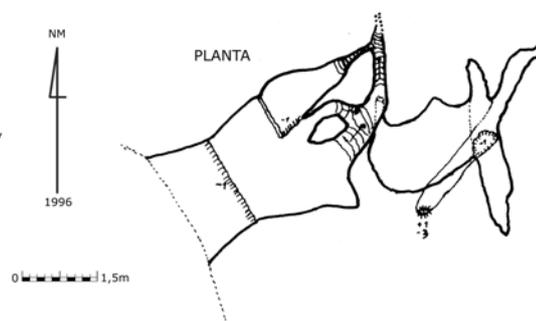


Trab. Campo: Ana Figueiredo, Eduardo Ferraz, Davide Moreira, Luís Gonçalves, Manuel Freire, Ricardo Rodrigues
Topo: Davide Moreira
Outubro de 1996

Carta Militar (1:25000): 219

Coordenadas UTM: 29T NE 4464639 0550248
Cota: 90 m

Distrito: Aveiro
Concelho: Mealhada



LOCALIZAÇÃO DESCRITIVA

Apanhar a estrada que sai da Pampilhosa do Botão para Póvoa do Loureiro. Depois da descida e no fim duma comprida curva para a esquerda entrar num caminho de terra à direita. Na 1ª bifurcação virar à esquerda e passar pelo lado esquerdo dum forno de cal. Logo de seguida é possível observar um buraco do lado direito – pedreira para a extracção de cal. Descer para a base onde se pode ver, em frente, um outro forno de cal. Descer para a base dessa pedreira e no fim virar à esquerda. A gruta encontra-se escondida através de um silvado. Existe uma pequena passagem pelo meio do silvado.

DESCRIÇÃO DA GRUTA

É uma gruta de desenvolvimento horizontal. A sala com maiores dimensões encontra-se logo à entrada. No fim desta sala, após se subir um balcão com cerca de 1 metro, surge uma pequena passagem, que dá acesso a uma outra sala depois de uma estreiteza.

Desta segunda sala saem 3 chaminés embora só uma delas possa, aparentemente, ter continuação. É possível, nesta sala, observar um caos de blocos que poderá ter sido provocado, tudo indica, pela exploração da pedreira.

Os estratos são praticamente horizontais.

Esta gruta é pobre em formações litoquímicas. Aquelas que apresentam maior interesse encontram-se na chaminé que eventualmente poderá ter continuação.

A nível de Bioespeleologia foram vistos pequenos montículos de guano espalhados por toda a gruta, embora não tenha sido observado nenhum morcego.

É uma gruta limpa.

Saída de Campo realizada em 16/10/1996 por:
Ana Figueiredo; Davide Moreira; Eduardo Ferraz;
Luís Batista; Manuel S. Freire; Ricardo Hélder.

Relatório elaborado por:
Manuel S. Freire e Davide Moreira